

Curso **Heavy Metal**

para iniciantes, dia **5**:

Gothic Metal

Industrial Metal

Grunge

Nu Meta



**Mulheres no Rock e no
Metal**



Nome da banda
- “música”,
do álbum “tal”,
(ano)

Gothic Metal



Gothic Metal

Gothic Metal, ou '**Goth metal**', é um subgênero do heavy metal que combina o peso do doom metal, death-doom e black metal com atmosferas sombrias e vocais do rock gótico e do pós-punk, além de alguns elementos de música erudita.



Type O Negative – “In Praise of Bacchus”,
do álbum “October Rust” (1996).

Gothic Metal

O gênero surgiu no início da década de 1990, originalmente como uma excrescência do death-doom - a fusão do death metal com doom metal. As primeiras bandas de Goth Metal eram bandas de death-doom que adotaram temas góticos nas letras, capas de discos e visual.



Type O Negative – “In Praise of Bacchus”,
do álbum “October Rust” (1996)

Gothic Metal

A música do Gothic Metal é diversa, com bandas conhecidas por misturar abordagens góticas com industrial metal, death metal, doom metal, trash metal ou com o bom e velho heavy metal. Poucas bandas tem um estilo puramente Goth Metal.



My Dying Bride – “Deeper Down”,
do EP “Deeper Down” (2006)

Gothic Metal

As letras geralmente são obscuras e introspectivas, às vezes depressivas, com inspiração na ficção e literatura gótica. Enquanto o Black Metal é satânico e o Death Metal é brutal e violento, o **Gothic Metal** aborda o místico, o sobrenatural, o vampirismo, o macabro e o erótico...



My Dying Bride – “Deeper Down”,
do EP “Deeper Down” (2006)

Gothic Metal

Esses e outros temas como tristeza, melancolia, existencialismo, romantismo, paganismo, “o mal do século”, a paixão pela noite, a morbidez, o obscuro, o existencialismo, a idealização romântica da morte e do imaginário sobrenatural são temas do rock gótico e do pós-punk que influenciaram esse subgênero de Metal. Vejam um pedaço dessa letra do **The Cure**:



The Cure – “A forest”, do
Single “A forest” (1980)

Gothic Metal

“Suddenly I stop
But I know it's too late
I'm lost in a forest
All alone
The girl was never there
It's always the same
I'm running towards nothing
Again and again and again and
again...”



The Cure – “A forest”, do
Single “A forest” (1980)

Gothic Metal

Mas quem foram as primeiras bandas de Doom Metal e Death Metal que adotaram a estética/sonoridade do rock gótico e fizeram surgir no mercado fonográfico essa ramificação tão específica de Metal? ...aproveita e repara no vocal e instrumentação dessa música do **The Damned**.



The Damned – “Street of dreams”, do álbum “Phantasmagoria” (1985)

Gothic Metal: Pioneiros

Celtic
Frost



Celtic Frost – “Circle of the Tyrants”,
do álbum “To Mega Therion” (1985)

Gothic Metal: Pioneiros

O **Celtic Frost** foi uma banda de metal formada na Suíça em 1982. Tornaram-se muito influentes na cena do metal extremo das décadas de 80 e 90.



Celtic Frost – “Circle of the Tyrants”, do álbum “To Mega Therion” (1985)



Começo de
carreira, com um
visual mais Death
Metal...



Celtic Frost – “Circle of the Tyrants”,
do álbum “To Mega Therion” (1985)

Final de carreira,
nos anos 2000,
com um visual
mais Doom
Metal/Goth
Metal...



Gothic Metal: Pioneiros

Eles gravaram discos que permeiam vários estilos como thrash metal, gothic metal, doom metal e o que seria o ninho do Goth Metal, o Death-Doom.



Celtic Frost – “A Dying God Coming Into Human Flesh”, do álbum “Monotheist” (2006)

Gothic Metal: Pioneiros

“Frozen is heaven and frozen is hell
And I am dying in this living human shell
I am a dying God, coming into human
flesh...”



Celtic Frost – “A Dying God Coming Into Human Flesh”,
do álbum “Monotheist” (2006)

Gothic Metal: Pioneiros

O **Celtic Frost** influenciou importantes bandas como Opeth, Paradise Lost, Dimmu Borgir, The Gathering, Sarcófago, Sepultura, Tiamat, Cradle of Filth, My Dying Bride, entre muitas outras.



Celtic Frost – “A Dying God Coming Into Human Flesh”,
do álbum “Monotheist” (2006)

Gothic Metal: Pioneiros

Paradise
Lost



Paradise Lost – “Deadly Inner Sense”,
do álbum Lost Paradise” (1990)

Gothic Metal: Pioneiros

Paradise Lost é uma banda inglesa formada em 1988, considerada uma das mais importantes bandas do doom metal e criadora do gênero Gothic metal.



Paradise Lost – “Deadly Inner Sense”,
do álbum *Lost Paradise*” (1990)



Começo de
carreira, um bando
de muleques
andando em
cemitérios...



Paradise Lost – “Deadly Inner Sense”,
do álbum Lost Paradise” (1990)

...e aqui eles
atualmente...



Gothic Metal: Pioneiros

Além de ter passado por vários estilos de Metal ao longo da carreira, o **Paradise Lost** também foi uma das bandas responsáveis pelo surgimento do sub-estilo death/doom metal - estilo do qual em 1992 começaram a se distanciar. Seu som voltou-se para o Metal Gótico por um período e atualmente o som da banda voltado para o Doom Metal.



Paradise Lost – “Forging Shympaty”, do álbum “Icon” (1993)

Gothic Metal: Pioneiros

Sua roupagem mais Goth Metal surgiu com o disco “Icon”, que foi saudado como uma obra-prima do Metal Gótico. Percebiam como o vocal está um pouco diferente da música anterior.



Paradise Lost – “Forging Shympaty”, do álbum “Icon” (1993)

Gothic Metal: Pioneiros

Tiamat



Tiamat – “384”, do álbum “The Scarred People” (2012)

Gothic Metal: Pioneiros

Tiamat é uma banda sueca pioneira do gothic metal europeu. Iniciaram sua carreira como uma banda de death-doom metal.



Tiamat – “384”, do álbum “The Scarred People” (2012)

Gothic Metal: Pioneiros

Uma característica de Goth Metal que veio com o **Tiamat** foi o vocal masculino mais limpo, macabro, meio sussurrado, levemente rasgado, e só às vezes um pouco gutural – basicamente, o vocal de Doom, só que mais leve. Desde o começo da carreira, a cada álbum, a banda migrou do estilo Doom-Death para o Goth Metal.



Tiamat – “Whatever that hurts”, do álbum “Wildhoney” (1994)

Gothic Metal: Pioneiros

Em 1994, eles soavam desse jeito... O estilo Goth Metal atual de **Tiamat** veio de um processo natural dessa banda, tendo como base o Doom Metal.



Tiamat – “Whatever that hurts”, do álbum “Wildhoney” (1994)



Tiamat – “Whatever that hurts”,
do álbum “Wildhoney” (1994)



Tiamat é o nome de uma deusa das mitologias suméria e babilônica associada ao oceano. **Tiamat** também é o nome de uma criatura do RPG “Dungeons & Dragons”, que foi inspiração da animação “A Caverna do Dragão”. De qual dessas referências vocês acham que eles pegaram esse nome? rsrs

Gothic Metal: Pioneiros

Type O
Negative

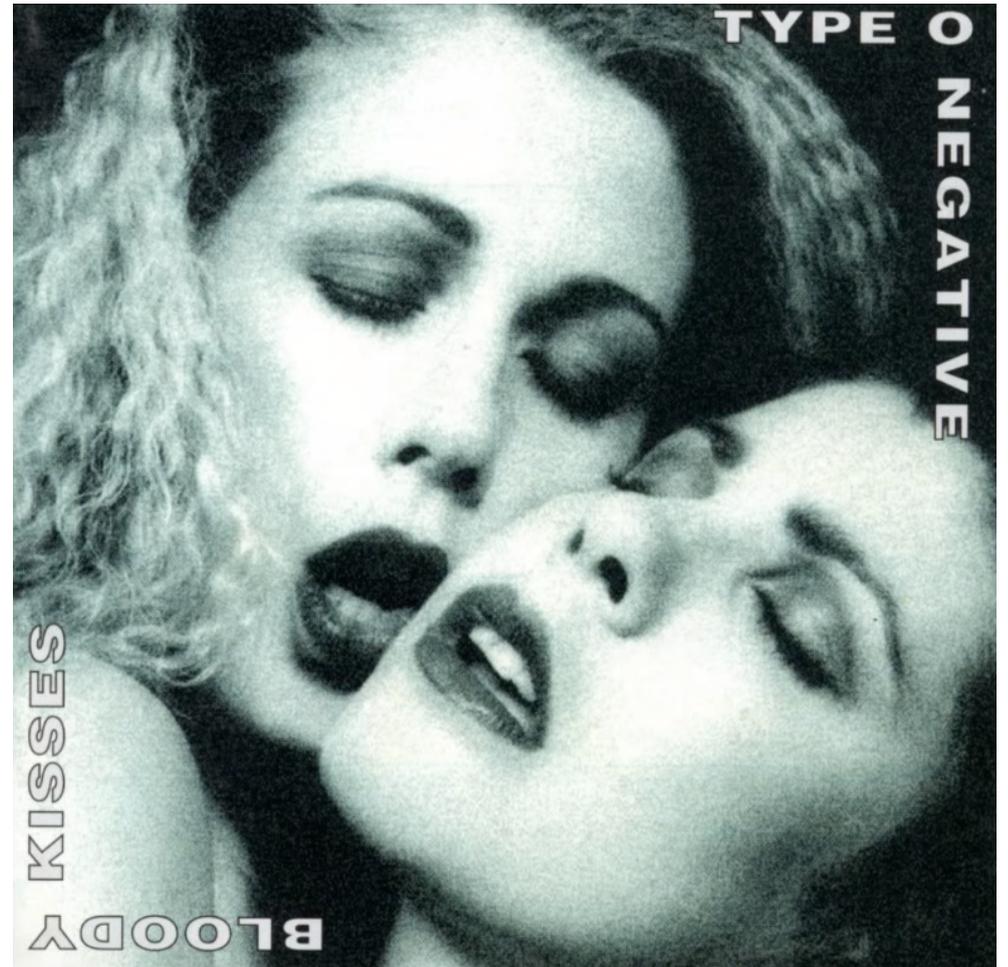


Type O Negative – “Black No.1”, do álbum “Bloody Kisses” (1993)

Gothic Metal: Pioneiros

Type O Negative
é a grande banda
pioneira de Goth
Metal nos EUA.

Junto com o
Tiamat, eles
definiram o que é o
Goth Metal.



Type O Negative – “Black No.1”, do álbum “Bloody Kisses” (1993)

Gothic Metal: Pioneiros

Junto com a voz marcante e o jeito inconfundível de cantar de Peter Steele, mesclado a uma pegada de Heavy Metal e Doom Metal, o **Type O Negative** teve um período de atividades de 1989 até 2010 quando Peter faleceu, vítima de uma parada cardíaca. A maioria dos fãs os classificam como “Gothic Doom” Metal.



Type O Negative – “Black No.1”, do álbum “Bloody Kisses” (1993)

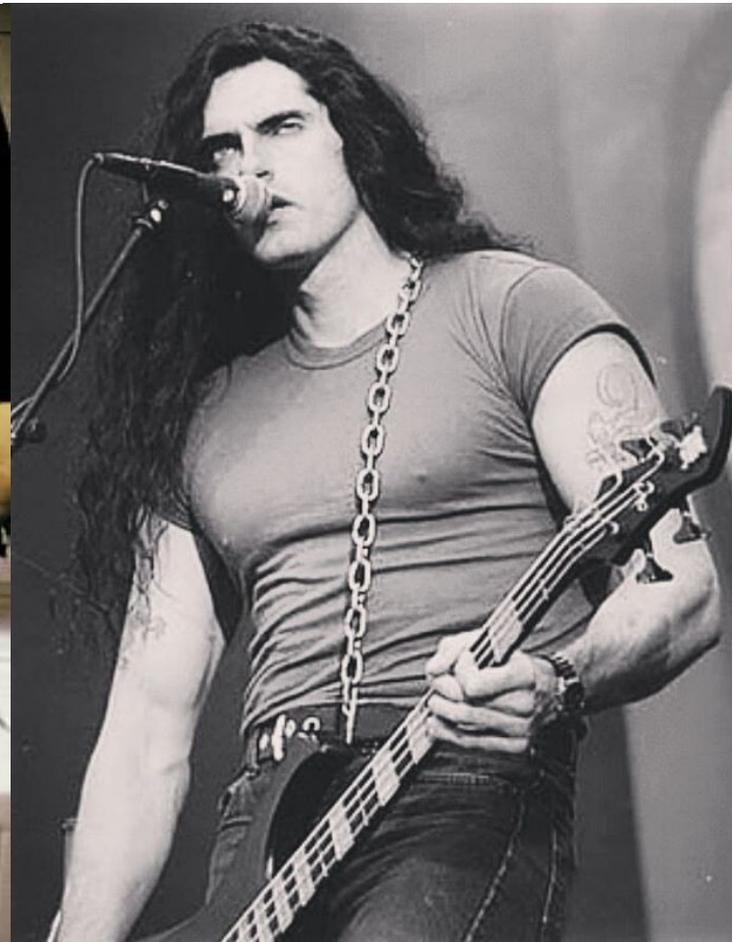
Gothic Metal: Pioneiros

Como líder dos **Type O Negative**, Peter Steele era conhecido por seu visual vampírico, o vocal de baixo-barítono e um senso de humor autodepreciativo. A sua altura, cerca de 2,03 m (6'8"), juntamente com o seu aspecto e voz profunda, davam-lhe uma presença forte em palco.



Type O Negative – “Black No.1”, do álbum “Bloody Kisses” (1993)

Gothic Metal: Pioneiros



Type O Negative – “Black No.1”, do álbum “Bloody Kisses” (1993)

Com essas 4 bandas se estabelece para o **Goth Metal**:

- Vocal masculino derivado do Doom Metal, um pouco menos gutural, um pouco sussurrado, às vezes desleixado, às vezes meloso, mas sempre “sombrio”.
- As temáticas sombrias, sobrenaturais, noturnas, vampirescas, depressivas e eróticas em letras.
- Uso muito pontual de sintetizadores para reforçar qualquer clima mais “sombrio” que a música pedir.



Type O Negative – “Black No.1”, do álbum “Bloody Kisses” (1993)



Agora vamos
falar sobre o
Goth Metal
atual...

Gothic Metal



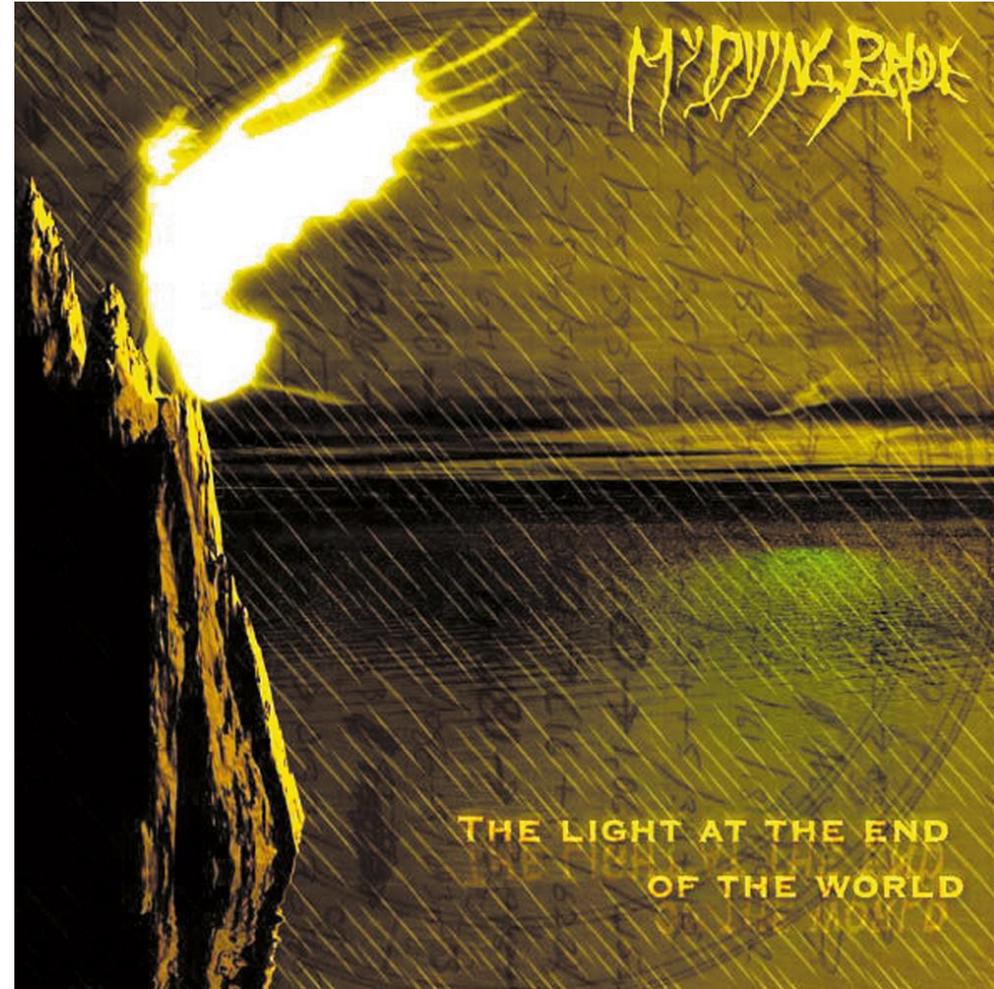
My Dying Bride



My Dying Bride – “She is the dark” [Editada],
do álbum “The light at the end of the world
(1999)

Gothic Metal

My Dying Bride é uma banda Inglesa de Death-Doom e Goth Metal. Junto com Paradise Lost e Anathema, eles são pioneiros desses dois estilos.



My Dying Bride – “She is the dark” [Editada], do álbum “The light at the end of the world” (1999)

A cruel sleep 'cross our land
All withered and dying
As the fall, the victims
They're dying a sad death
In our land, we lay down
And suffer again
A dark girl'cross our land
Is pacing. Is preying
And with her, a fever
A marching black fever..."



My Dying Bride – “She is the dark” [Editada],
do álbum “The light at the end of the world
(1999)

Gothic Metal

My Dying Bride traz elementos do Heavy Metal Sinfônico (teclados) - que reforça as atmosferas/climas sombrios - e mistura o tipo de vocal típico de Goth Metal e Black Metal. Suas letras giram em torno daquelas mesmas temáticas góticas - o místico, o sobrenatural, o macabro... A banda existe desde 1990 e continua na ativa até hoje.



My Dying Bride – “She is the dark” [Editada],
do álbum “The light at the end of the world
(1999)

Gothic Metal



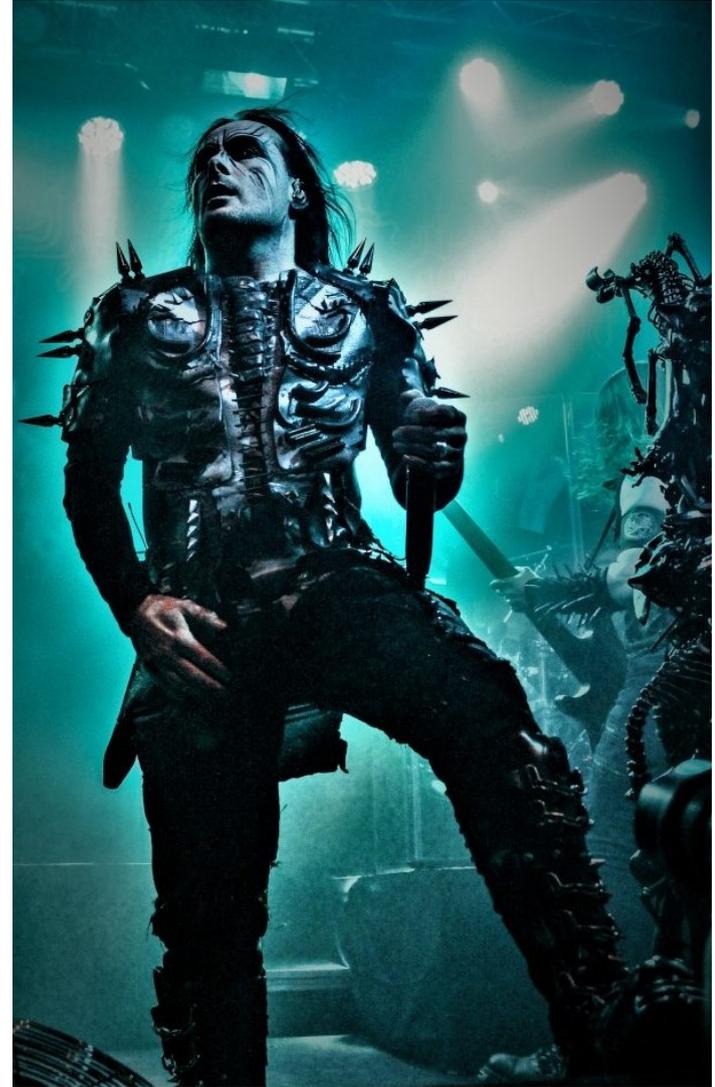
Cradle of Filth



Cradle of Filth – “Her Ghost In The Fog”,
do album “Midian” (2000)

Gothic Metal

Cradle of Filth é uma banda inglesa da cidade de Suffolk, Inglaterra, formada em 1991. Eles continuam na ativa, tem 2 álbuns gravados e passaram por várias formações, sempre tendo o vocalista Dani Filth na liderança.



Cradle of Filth – “Her Ghost In The Fog”,
do álbum “Midian” (2000)

Gothic Metal

Cradle of Filth é uma banda com um instrumental e vocal de Black Metal melódico e sinfônico, mas com temática Goth Metal. Em vez de falar somente de Satanismo, suas letras incluem temas como poesia, ultrarromantismo, erotismo, vampirismo, demonologia, mitologia e horror.



Cradle of Filth – “Her Ghost In The Fog”, do álbum “Midian” (2000)



Ouviram o Piano no começo da música?

Ouviram como a letra às vezes é falada com uma voz macabra grave, depois com uma voz aguda rasgada?

Percebam os vocais femininos operísticos (lembra da influência 'sinfônica'? Ela começa a surgir com essas bandas mais recentes de Goth Metal.)

E vejam como todo o instrumental é de Metal extremo...!

“The Moon, she hangs like a cruel portrait

Soft winds whisper the bidding of trees

As this tragedy starts

with a shattered glass heart

And the Nightmare trampling of dreams

But no, no tears please

Fear and pain may accompany Death

But it is desire that shepherds it's certainty

As We shall see”



Cradle of Filth – “Her Ghost In The Fog”,
do álbum “Midian” (2000)

Gothic Metal



Moonspell
II



Moonspell – “Love Crimes”, do álbum “Wolfheart” (1995)

Gothic Metal

O **Moonspell** é uma banda de Lisboa, Portugal (!?), formada em 1992. O álbum “Wolfheart” é um CD de Metal Gótico com influências de Folk Metal e Black Metal. Foi esse disco que colocou a banda na cena do metal internacional.



Moonspell – “Love Crimes”, do álbum “Wolfheart” (1995)

Nessa música, “Love Crimes”, do álbum “Wolfheart” (1995), temos a presença de vocalises femininos da cantora alemã Birgit Zacher.

OBS: Vocal masculino rasgado/gutural + Vocal feminino agudo e suave, às vezes operístico + (opcional) Instrumental de Metal extremo (Black, Death ou Doom) + temáticas góticas = **Goth Metal moderno**



Essa fórmula vai definir o padrão de Goth Metal durante a década de 90.

Gothic Metal

Theatre of Tragedy

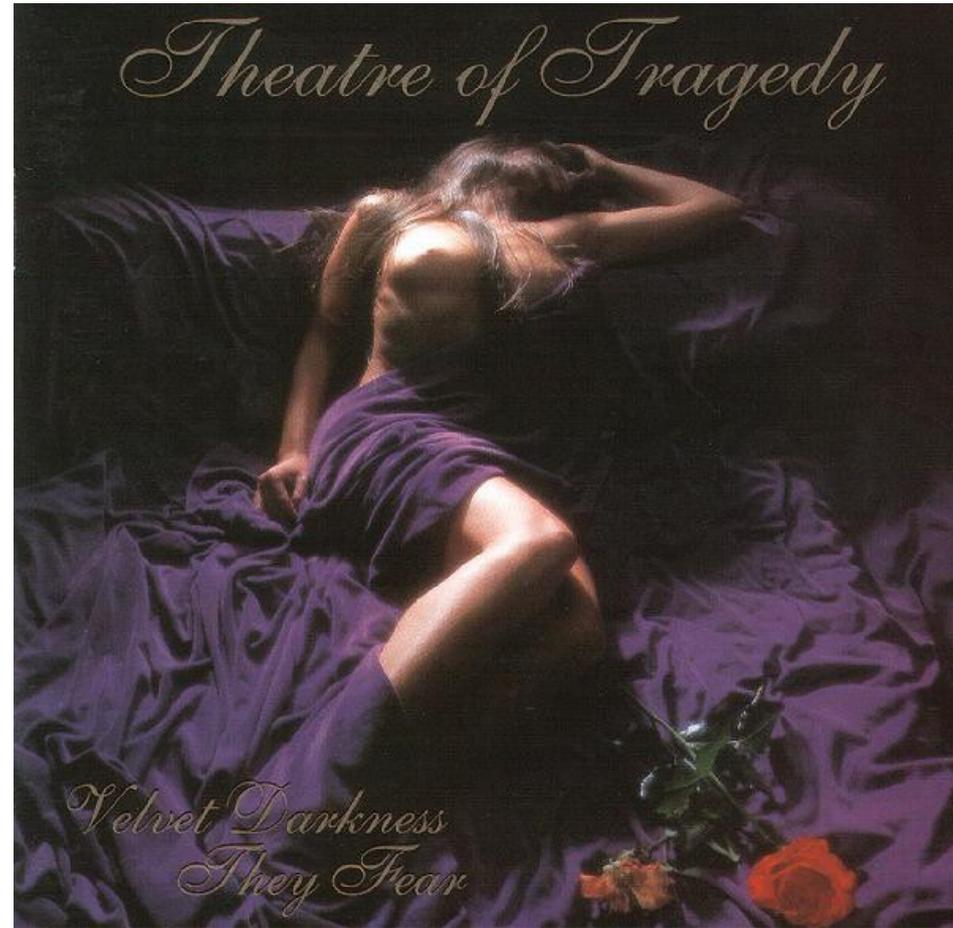


Theatre Of Tragedy – “Der Tanz Der Schatten”, do álbum “Velvet Darkness They Fear” (1996)



Gothic Metal

Theatre of Tragedy foi uma banda de Gothic Metal e Industrial Metal norueguesa formada em 1992 e que parou suas atividades em 2010. Foi bastante conhecida pelos seus primeiros álbuns que influenciaram o gênero Gothic Metal. No final da carreira, a banda mudou drasticamente de estilo, adotando o Metal Industrial.



Theatre Of Tragedy – “Der Tanz Der Schatten”,
do álbum “Velvet Darkness They Fear” (1996)

A banda utiliza-se de vocais masculinos guturais e vocais femininos líricos. Seus três primeiros albums, o auto-intitulado, “Velvet Darkness They Fear” e “Aégis” são considerados por muitos como os mais característicos do Goth Metal, tendo definido uma característica de vocais conhecida como a “**bela e a fera**”, protagonizados por Liv Kristine e Raymond Rohonyi. Enquanto Kristine usava vocais sopranos e líricos, Raymond abusava de vocais guturais contrastando com os vocais doces de Kristine. Lembrem da fórmula do **Goth Metal moderno?**



Theatre Of Tragedy – “Der Tanz Der Schatten”, do álbum “Velvet Darkness They Fear” (1996)



A fase Gótica...



...e a fase Industrial, com a segunda vocalista, Nell Sigland.



Theatre Of Tragedy – “Der Tanz Der Schatten”, do álbum “Velvet Darkness They Fear” (1996)

Gothic Metal

Entre outras bandas importantes de Goth Metal, temos:

Entwine



Finlândia

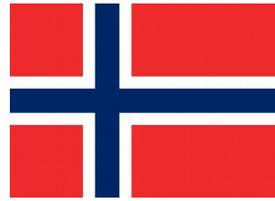


Entwine – “Show white suicide”, do álbum “Gone” (2001)

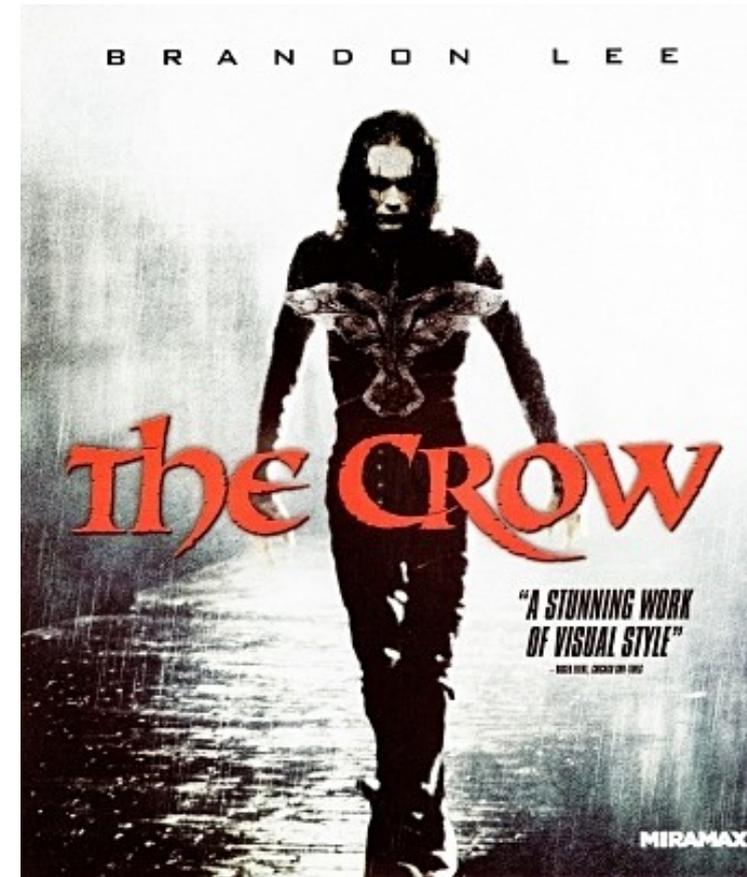


Gothic Metal

Tristania



Noruega



Tristania – “Beyond the Veil”, do álbum “Beyond the Veil” (1999) e que integrou a trilha sonora do filme inspirado na história em quadrinhos “O Corvo”.

Gothic Metal

Entre outras bandas importantes de Goth Metal temos:



Poisonblack



Finlândia



Poisonblack – “The Exciter”, do álbum “Escapexstacy” (2003)



Agora vamos
sair do **Goth**
Metal
e ir para o
Industrial Metal...



Eurythmics - Sweet Dreams (Are Made Of This), do álbum
“Sweet Dreams” (1983).

INDUSTRIAL METAL



YOU ARE THE TARGET MARKET

Industrial Metal

O **Industrial Metal** é um gênero de Metal que mistura a música industrial com diversos subgêneros do heavy metal, usando riffs rítmicos e repetitivos, samplers, sequenciadores e vocais distorcidos, seja com técnica vocal ou efeito eletrônico....



Eurythmics - Sweet Dreams (Are Made Of This), do álbum “Sweet Dreams” (1983).

Industrial Metal

Ah, espera aí, é Industrial Metal, né?
Então Toma!



Marilyn Manson - Sweet Dreams (Are Made Of This), do álbum “Smells Like Children” (1994)

Industrial Metal

Algumas de suas principais características são o vocal semi-gutural, levadas de metal (qualquer sub-gênero), afinações graves de guitarras/baixos e microfônias/ruídos em geral. tudo isso marcado com a presença de timbres de bateria eletrônica.

Sobre "Música Industrial", trata-se de um gênero musical à parte, que abrange alguns estilos musicais eletrônicos e experimentais criados no final da década de 1970 até os dias de hoje. Não é necessariamente eletrônico, mas sempre prima pela utilização de ruídos, sons inesperados e estruturas antimelódicas como timbres metálicos, ruídos plásticos, sons de sucatas, entre outros sons tirados de instrumentos "não-convencionais".



Marilyn Manson - Sweet Dreams (Are Made Of This), do álbum "Smells Like Children" (1994) [Editado]

A estrela do Industrial Metal



*Marilyn
Manson*



Marilyn Manson – “The Beautiful People”, do álbum
“Antichrist Superstar” (1996)

Brian Hugh Warner, conhecido como “**Marilyn Manson**”, nascido em 1969, é um músico, pintor e ator americano, e líder/vocalista de uma banda epônima. Também é conhecido por sua personalidade excêntrica - seu nome artístico foi formado a partir dos nomes Marilyn Monroe e Charles Manson (famoso assassino americano), mostrando o que ele considerava o último e mais perturbador dualismo da cultura estadunidense.



Marilyn Manson – “The Beautiful People”, do álbum “Antichrist Superstar” (1996)

Manson, junto com o guitarrista Scott Putesky, formou o Marilyn Manson & the Spooky Kids, em 1989, depois integrando Jeordie White e Gregory Stephen Bier Jr. Em 1993, a banda (agora chamada apenas de Marilyn Manson) chamou a atenção do produtor Trent Reznor, que produziu o álbum de estréia deles em 1994, “Portrait of an American Family”, e o lançou em sua gravadora, *a Nothing Records*. Os álbuns *Smells Like Children*, de 1995, e *Antichrist Superstar*, de 1996, levaram Marilyn Manson e sua banda ao sucesso mundial. Durante toda a sua carreira eles venderam mais de 50 milhões de discos.



Marilyn Manson – “The Beautiful People”, do álbum “Antichrist Superstar” (1996)

Marilyn Manson é o artista/banda de Industrial Metal mais famoso(a) no mercado fonográfico, junto com a banda Rammstein. Seu som vem do seu jeito peculiar e macabro de cantar (semi-gutural e quase aleatório melodicamente falando) somado a um instrumental pesado, com um timbre de distorção muito sujo de guitarras e sons esquisitos e inesperados em meio às músicas. Além da parte musical, o visual é outro fator que reforça a proposta da banda – os figurinos e maquiagens nas performances ao vivo e nos clipes dão continuação ao *Shock rock* de Alice Cooper e do Kiss.



Marilyn Manson – “The Beautiful People”, do álbum
“Antichrist Superstar” (1996)

A estrela do Industrial Metal



Marilyn Manson – “The Beautiful People”, do álbum
“Antichrist Superstar” (1996)

Industrial Metal: Pioneiros

Ministry



Ministry - “Just One Fix”, do álbum “Psalm 69: The Way to Succeed and the Way to Suck Eggs” (1992)

Industrial Metal: Pioneiros

O **Ministry**, formado em **1981**, foi uma das primeiras bandas do estilo *synth pop* nos EUA. Mas Apesar de lançarem alguns compactos e um primeiro álbum musicalmente competente, eles não tiveram o muito êxito comercial na época.

Alguns anos depois, o vocalista, *Jourgensen*, teve uma epifania musical: "**Ninguém nunca tocou Thrash metal com uma bateria eletrônica...!**" Daí, em 1988, a banda grava o álbum "influente *The Land of Rape and Honey*", parindo de uma só vez o **Metal Industrial**. Esse disco, quase dez anos depois, alcança o status de disco de ouro nos EUA.



Ministry - "Just One Fix", do álbum "Psalm 69: The Way to Succeed and the Way to Suck Eggs" (1992)

Industrial Metal: Pioneiros

O **Ministry** é considerado hoje como o verdadeiro pioneiro do **Industrial Metal** por terem feito algo que na época deles ninguém sequer imaginava fazer: misturar música eletrônica dos anos 80 - cheia de sintetizadores e samplers - com Metal pesado! A banda ainda continua na ativa e segue em frente com grandes turnês e shows explosivos.



Ministry - “Just One Fix”, do álbum “Psalm 69: The Way to Succeed and the Way to Suck Eggs” (1992)

Industrial Metal

Oomph!



Oomph! - “Gekreuzigt”, do álbum “Unrein” (1998)

Industrial Metal

Oomph! é uma banda alemã de metal industrial formada em 1989. com apenas três integrantes: Dero (vocal e bateria), Flux (guitarra e sampling) e Crap (guitarra e teclados). Eles se encontraram no ano de 1989 em Wolfsburg, cidade sem tradição musical, mas conhecida pela matriz da Volkswagen



Oomph! - “Gekreuzigt”, do álbum “Unrein” (1998)

Industrial Metal

O **Oomph!** É uma banda de **Neue Deutsche Härte** (“Nova Dureza Alemã”), um gênero musical derivado do *Metal Industrial* que surgiu na Alemanha em meados dos anos 90. O termo foi inventado pela imprensa musical alemã após a estreia do álbum *Herzeleid*, da banda *Rammstein*, em 1995.

O **Neue Deutsche Härte** é um cruzamento de metal industrial, rock alemão, hard rock, groove metal e metal alternativo, combinandos com elementos de música eletrônica e techno (com teclados, sintetizadores e samplers). As letras são geralmente em alemão e às vezes com palavras ou termos latinos.



Oomph! - “Labyrinth”, do álbum “Monster” (2008)

Industrial Metal



Oomph! - "Labyrinth", do álbum "Monster" (2008)

Industrial Metal

Rammstein



Rammstein – “Du Hast”, do album “Sehnsucht” (1990)

Industrial Metal

O **Rammstein** é uma banda alemã formada em Berlim, em Janeiro de 1994. Suas músicas são em sua maioria em alemão, mas também há algumas em outros idiomas como inglês, espanhol, francês e russo. A maioria de seus membros são oriundos da Alemanha Oriental, especificamente Berlim Oriental e Schwerin, e desde a sua formação o grupo não passou por nenhuma alteração dos seus integrantes originais.



Rammstein – “Du Hast”, do álbum “Sehnsucht” (1990)

Industrial Metal

Das bandas que cantam em alemão, o Rammstein é o conjunto de **Neue Deutsche Härte** que atingiu maior sucesso fora do seu país.

O nome da banda vem do *desastre de Ramstein*, um grave acidente aéreo acontecido na pequena cidade alemã de Ramstein em 1988, durante uma exibição de acrobacia aérea, na qual três aviões italianos colidiram e caíram na plateia, provocando a morte de 70 pessoas e ferimentos em cerca de 599. A banda decidiu então pôr um "M" a mais no nome, causando um trocadilho com Rammen, que significa “bater”, “cravar”, “entrechocar-se”.



Rammstein – “Du Hast”, do álbum “Sehnsucht” (1990)

Industrial Metal

Graças ao **Ministry**, e a essas 3 bandas importantes para o gênero - **Rammstein**, o **Oomph!** e **Marylin Manson** -, temos assim definidas as características do Industrial Metal “padrão”:

- A mistura de qualquer subgênero de Metal com a música industrial (Ministry) ou com qualquer gênero de música eletrônica (outras bandas);
- O vocal semi-gutural, não tão limpo mais não tão sujo, ou o simples vocal rasgado (ainda diferente do gutural);
- Os riffs guitarra/baixo e levadas de bateria podem se comportar como que “imitando” os ritmos dos estilos de música eletrônica dos anos 80 em diante.



Rammstein – “Rammstein”, do álbum “Herzeleid” (1995)



Repare também como é o **VISUAL** das bandas desse gênero de Metal:



Rammstein – “Rammstein”,
do álbum “Herzeleid”
(1995)

Industrial Metal

Dois exemplos de outras bandas de Metal Industrial recentes são:

*Nine
Inch
Nails*



Nine Inch Nails – “We’re In This Together”, do álbum
“The Fragile” (1999)

Industrial Metal

Dois exemplos de outras bandas de Metal Industrial recentes são:

*Fear
Factory*



Fear factory - “Dielectric”, do álbum “Genexus” (2015)



Enquanto eles estavam lá,
fazendo o **Industrial Metal**
deles, **algo de**
interessante estava
acontecendo em
Seattle, no estado de
Washington, EUA.



Nirvana – “Smells like teen spirit”, do álbum “Nevermind” (1991)



grunge

Grunge

Às vezes chamado de “Seattle sound”, esse gênero musical é uma fusão de rock alternativo, punk rock, heavy metal e a subcultura emergente na cidade de Seattle e suas redondezas na segunda metade da década de 80. O movimento *Grunge* girou em torno da cena musical underground da cidade e da Sub Pop, uma gravadora independente famosa por ser a primeira a contratar o Nirvana, o Soundgarden e várias outras bandas da época do “BOOM” do Grunge no mundo, na década de 90.



Nirvana – “Smells like teen spirit”, do álbum “Nevermind” (1991)

Grunge

A palavra “*Grunge*” é uma gíria adolescente americana para se referir a características desleixadas ou sujas de alguma coisa. Ela aparece escrita pela primeira vez num álbum de Johnny Burnette, um músico de rockabilly, em 1957. Também há registros dela sendo usada em 1965, 1972 e 1978 por críticos de música falando de alguma coisa sobre o rock n' roll de suas épocas.

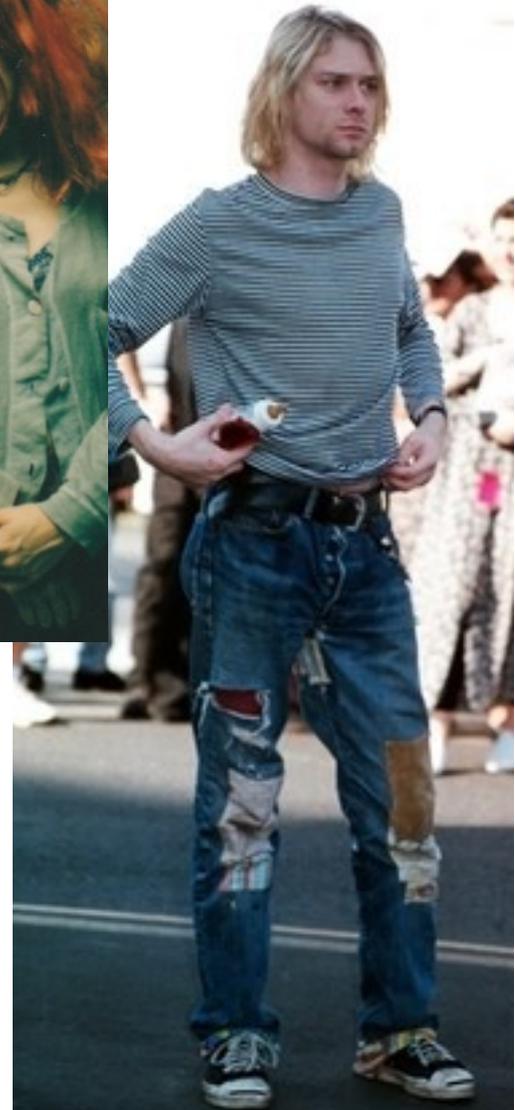
O traço característico do Grunge com relação ao visual e à moda é o chamado “mundane everyday style” - a roupa que uma banda usa no palco é a mesma roupa que eles usariam em casa, na rua, indo pro trabalho, indo às compras...



Nirvana – “Smells like teen spirit”, do álbum “Nevermind” (1991)



Nirvana – “Smells like teen spirit”, do album “Nevermind” (1991)



Grunge

O *Grunge* nasceu na cena musical isolada de Seattle nos anos 80. O que aconteceu foi que algumas bandas começaram a misturar Heavy metal (a lá Black Sabbath e Motorhead) com Punk Rock. Dessa mistura você pode obter tipos de Rock pesado, tecnicamente mais arrojados que o Punk Rock, mas ainda não tão pesados e sofisticados como o Heavy Metal.

Além disso, outra fonte do Grunge - e também do Goth Metal - foram as bandas de Post-Punk e de Rock Alternativo do começo dos anos 80, não necessariamente de Seattle.



Nirvana – “Smells like teen spirit”, do álbum “Nevermind”
(1991)

Entre as bandas mais importantes do começo dos anos 80 que influenciaram o gênero Grunge, temos:

The Scientists



The Scientists – “Last Night”, do EP “The Scientists” (1980)

Entre as bandas mais importantes do começo dos ano 80 que influenciaram o gênero Grunge, temos:

Sonic Youth



Nova York.



Sonic Youth - Freezer Burn & I Wanna Be Your Dog, do álbum "Confusion Is Sex" (1983)

Entre as bandas mais importantes do começo dos ano 80 que influenciaram o gênero Grunge, temos:

The U-Men



Seattle...!



The U-Men – “They”, de uma gravação de 1984 relançada lançada no álbum compilado “Solid Action”, de 1999.

Grunge

Green River



Green River – “Come On Down”, do álbum “Come On Down” (1985)

Grunge

O Green River foi o principal precursor do *Grunge*. A banda foi formada em Seattle em 1983 por membros que posteriormente formariam, entre outras bandas, o Pearl Jam. Em 1985 lançou seu primeiro álbum, “Come on Down”, tendo só mais um álbum ao vivo e outro de estúdio.



Green River – “Come On Down”, do álbum “Come On Down” (1985)

Grunge

Com eles podemos perceber os primeiros traços particulares do Grunge:

- O vocal aparentemente desleixado e agressivo, mas sem sutural e pouco rasgado, herdado do Punk Rock;**
- O peso Heavy metal (mais para o lado “blues”) no quesito instrumental (o “power trio” da banda);**
- Forma musical e harmonias um pouco mais sofisticadas que o Punk Rock, se aproximando do Heavy Metal.**



Green River – “Smiling and Dyin’”, do álbum “Rehab Doll” (1988)

Grunge

Soundgarden



Soundgarden –
“Outshined”, do álbum
“Badmotorfinger”
(1991)



Grunge

O Soundgarden foi formado em 1984, em Seattle. Essa é primeira grande banda *Grunge*, incorporando, no entanto, uma maior variedade musical e mais peso do que as outras bandas de Seattle: eles já foram considerados uma banda de heavy metal mesmo!



Soundgarden – “Outshined”, do álbum “Badmotorfinger” (1991)

Veja a sofisticação musical do Soundgarden: lembram que o Punk Rock mal passa de 3 acordes por música? OK! Agora veja/ouça os 9 acordes desse trecho de 20 segundos do verso dessa música (músicos, analisem essa progressão! Tom: Ab):

Ab6

G#m6/B

Gb

Fm

In my eyes

indisposed

In disguises no one knows

Hides the...

E

Ebsus

Ab6 Gb6

A

face,

lies the snake

The sun in my

disgrace



Soundgarden – “Black hole sun”, do álbum “Superunknown” (1994)

E esse trecho se repete de novo, daí o refrão já vai ter outra harmonia, etc... A banda contava com o modesto porém criativo e super competente guitarrista Kim Thayil, que definiu o som da “guitarra grunge”.

Mas o integrante que mais se destacou foi o vocalista Chris Cornell que, depois do Soundgarden, integrou junto ao power trio do Rage Against the Machine, Tim Commerford, Tom Morello, e Brad Wilk a super banda *Audioslave*, de 2001 a 2007, e começo de 2017.



Soundgarden – “Black hole sun”, do álbum “Superunknown” (1994)

Grunge

Chris Cornell cometeu suicídio no dia 18 de maio de 2017. Ele se enforcou no banheiro do hotel onde estava hospedado, horas depois de se apresentar em Detroit com o Soundgarden, que havia voltado às atividades.

Ele sempre falou publicamente sobre sua luta contra a depressão, isolamento e pensamentos suicidas diversas vezes ao longo de sua vida, tanto em entrevistas quanto nas letras de suas canções.



Audioslave – “Show me how to live”, do álbum “Audioslave” (2001)

R.I.P. Chris Cornell



Audioslave – “Show me how to live”, do álbum “Audioslave” (2001)

Grunge



Stone Temple Pilots



Stone Temple
Pilots - "Plush",
do álbum "Core"
(1992) [Editada]

Grunge

O Stone Temple Pilots formou-se em 1985, estourando somente em 1992 com o álbum Core. A banda passou por vários membros e uma mudança de vocalista. O vocalista original, Scott Weiland, morreu de overdose em 2015.



Stone Temple Pilots - "Plush", do álbum "Core" (1992) [Editada]

Grunge

Após o primeiro fim da banda, em 2003, Scott Weiland se tornou vocalista do *Velvet Revolver*, com os antigos membros do *Guns N' Roses*. Daí, o Stone Temple Pilots voltou às atividades em 2008, após Scott sair do Velvet Revolver, e lançou um novo álbum auto-intitulado, em 2010. Com a morte de Scott e também a de Chester Bennington, que havia integrado a banda por um breve período (gravando um EP e fazendo shows com eles), os membros restantes da banda anunciaram oficialmente que estão à procura de um novo vocalista em fevereiro de 2016.



Stone Temple Pilots - “Plush”, do álbum “Core” (1992) [Editada]

Grunge

Nirvana



Nirvana – “In Bloom”, do álbum “Nevermind” (1991)

Grunge

***Nirvana* é o representante máximo do gênero Grunge, junto com Soundgarden e Pearl Jam. Kurt Cobain e Krist Novoselic fundaram a banda em Aberdeen, no Condado de Grays Harbor, em Washington, em 1987**



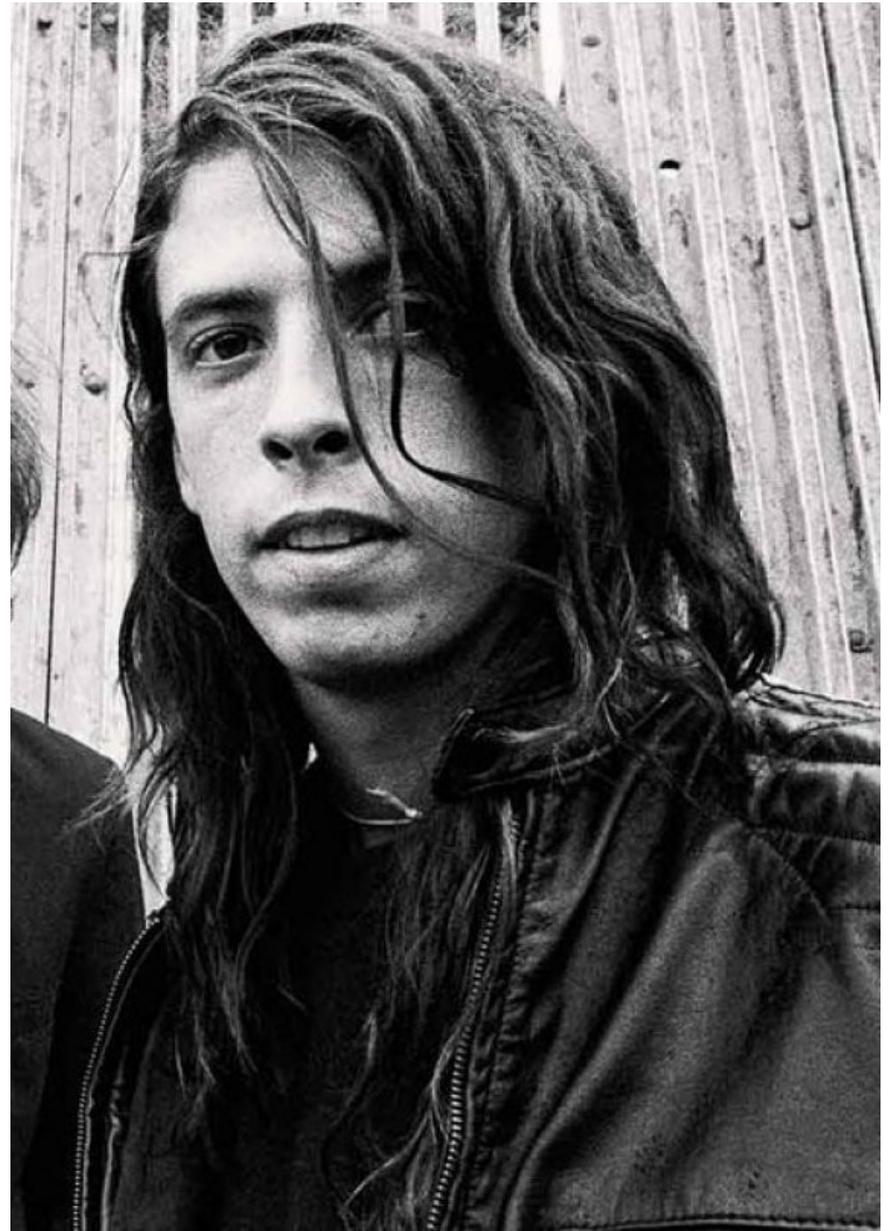
Nirvana – “In Bloom”, do álbum “Nevermind” (1991)

Grunge

Depois de terem passado por 7 bateristas desde o começo, a banda achou Dave Grohl, que entrou para o Nirvana em 1990, gravando as baterias de Nevermind e In Utero. Em 7 anos de atividades, a banda se tornou um fenômeno mundial, com 3 álbuns de estúdio e 3 ao vivo.



Nirvana – “In Bloom”, do álbum “Nevermind” (1991)



Grunge

Fácil de ouvir e simples de tocar, essa é a música que qualquer pessoa que ouve Rock já ouviu. Cobain descreveu a letra de "Come As You Are" como "contraditória", e disse que a canção era sobre "pessoas e a maneira como se espera que elas ajam".

*"Come as you are, as you were,
as I want you to be
As a friend, as a friend,
as and old enemy
Take your time, hurry up,
the choice is yours, don't be late
Take a rest as a friend
as and old memoria..."*



Nirvana – “Come as you are”, do álbum “Nevermind” (1991)

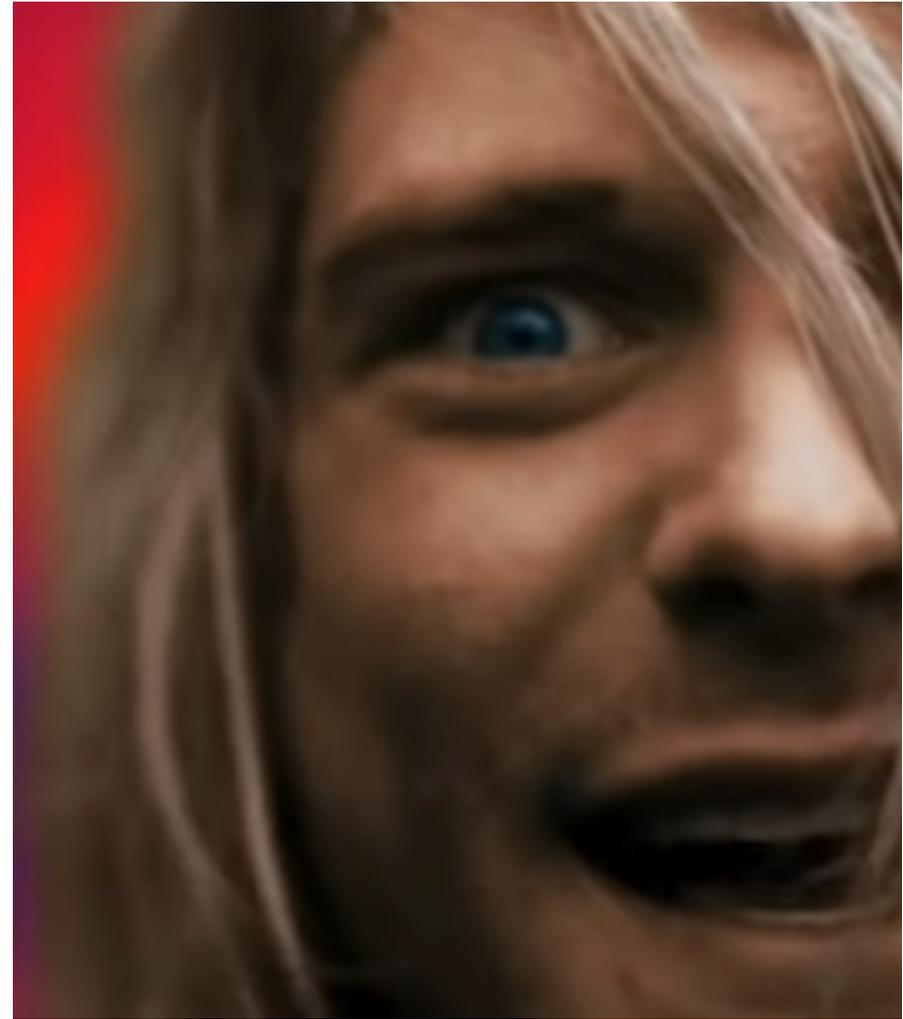
Ouçã o “solo” dessa música! Uma característica do Nirvana, que não era uma constante entre as bandas de Grunge, era os seus “solos” de guitarra. “Come As You Are” era umas das novas canções gravadas numa fita de ensaio que o grupo mandou para o produtor Butch Vig, antes da gravação de Nevermind em 1991. A canção tem um dos solos mais longos de Cobain. Vig conta que “Kurt realmente não tocava muitos solos - este está mais para uma parte melódica baseada na melodia vocal. Não é uma tentativa de mostrar alguma pirotecnia. É só um complemento da melodia da canção.” Esse tipo de escolha musical vai influenciar o Nu Metal, que vai ter solos muito simples de guitarra, ou mesmo a falta de algum solo!



Nirvana – “Come as you are”, do álbum “Nevermind” (1991)

A voz rouca de Kurt Cobain e o seu jeito desleixado - porém intenso - de cantar, e as linhas de bateria de extremo bom gosto de Dave Grohl, eram o diferencial do Nirvana.

Ouçã bem a bateria: repare o quanto a linha de bateria (com suas variações, viradas e levadas) contribui para a música! Agora ouça a voz. E você ouve os backing vocals? Você percebe a diferença de timbre de voz do Kurt entre o verso e o refrão?



Nirvana – “Heart-Shaped Box”,
do álbum “In Utero” (1993)

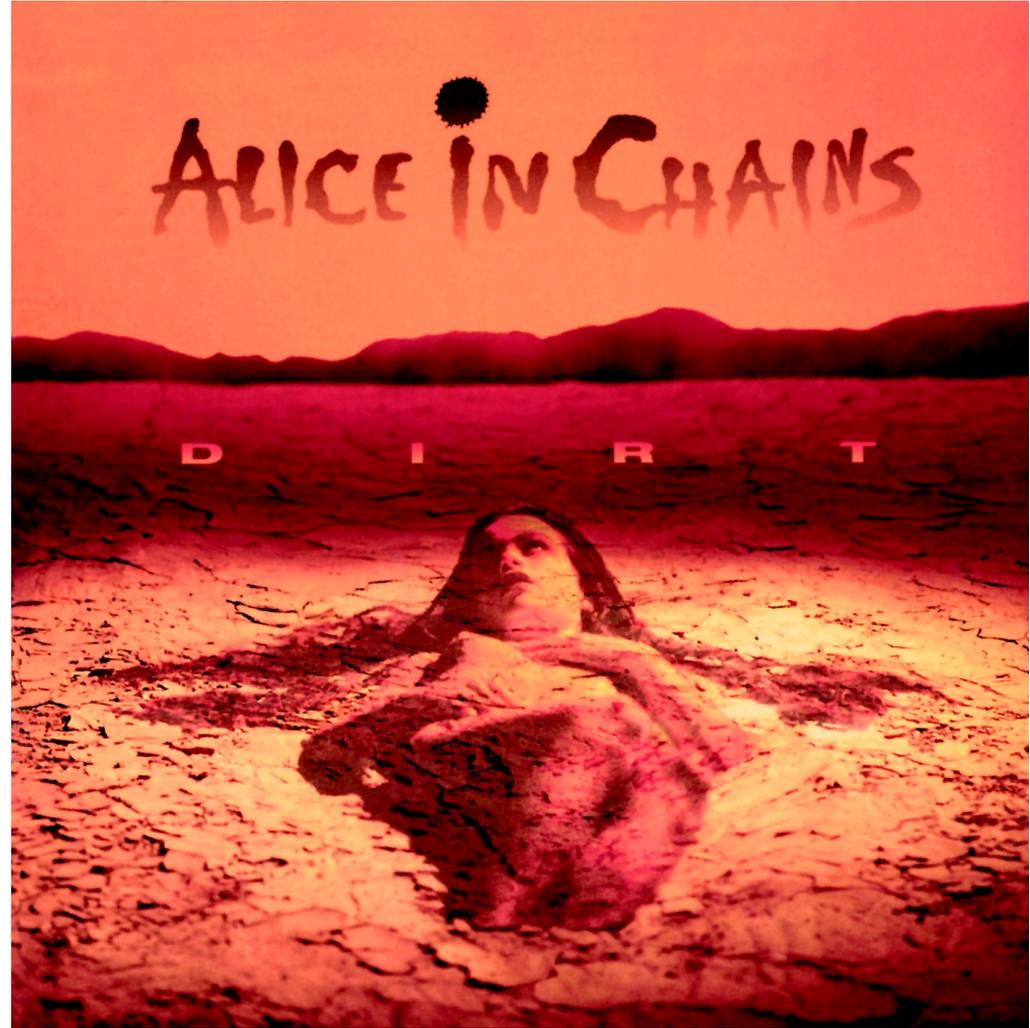
Grunge *Alice in* Chains



Alice in Chains – “Them Bones”, do álbum “Dirt” (1992)

Grunge

O **Alive in Chains**, formado em 1987, é uma banda à parte. Apesar de vastamente associada ao gênero grunge, o som da banda incorpora muito mais elementos do heavy metal e do metal alternativo - estilo que incorpora uma ampla gama de influências de fora da cena do metal).



Alice in Chains – “Them Bones”, do álbum “Dirt” (1992)

Grunge

O *Alice in Chains*, assim como o Pearl Jam, estão do lado mais técnico e “bluseiro” do Grunge. Seus guitarristas tem uma formação mais sólida no instrumento, talvez devido à adoção de elementos do Heavy Metal. Além disso, no quesito composição, eles também se aproximam do Soundgarden.



Alice in Chains – “Them Bones”, do álbum “Dirt” (1992)



Grunge

O *Alice in Chains*, assim como o Pearl Jam, estão do lado mais técnico e “bluseiro” do Grunge. Seus guitarristas tem uma formação mais sólida no instrumento, talvez devido à adoção de elementos do Heavy Metal. Além disso, no quesito composição, eles também se aproximam do Soundgarden...!



Alice in Chains – “Man in the box”, do álbum “Facelift” (1992)



Grunge

Pearl Jam



Pearl Jam – “Do the evolution”,
do álbum “Yield” (1998)



Grunge

"A banda americana de rock & roll mais popular dos anos 90." Assim é chamado o *Pearl Jam* pelo "Allmusic", uma grande base de dados em metadados dos EUA sobre música. Formada no ano de 1990, em Seattle, ela é considerada uma das bandas mais importantes da década de 1990, e continua na ativa até l



Pearl Jam – “Do the evolution”, do álbum “Yield” (1998)

Grunge

Voltando a falar sobre “estar do lado mais técnico e “bluseiro” do Grunge”, apesar de ser associada a esse movimento musical de Seattle, o *Pearl Jam* tem um perfil muito mais de rock alternativo e hard rock, assim como o *Alice in Chains* se aproxima mais do heavy metal e do metal alternativo.



Pearl Jam – “Even Flow”, do álbum “Ten” (1991)



Primeira coisa a reparar: o baixo! Percebeu um sonzinho agudo que vai subindo, logo antes do Eddie Vedder começar a cantar? (vai acontecer de novo, antes do refrão!) Aquilo foi um “baixo fretless”, um baixo sem trastes na escala! O baixista Jeff Ament usava muito esse tipo de baixo na banda.



Pearl Jam – “Even Flow”, do álbum “Ten” (1991)



Segunda coisa, claro, é a melodia peculiar da voz, levemente “blues”. E a terceira coisa, o clima de “*Jam session*” que vai acontecer no solo de guitarra, preste atenção!

**OK, acho já
cobrimos bem esse
acontecimento de
Seattle...**



**Daí então, uma
coisa aconteceu
logo depois do**

**Grunge:
o Nu Metal**

Nu Metal



Linkin park – “
One Step Closer”,
do álbum “Hybrid
Theory” (2000)



Nu Metal

O Nu metal é um subgênero recente do Heavy Metal. Por se tratar de uma fusão que combina elementos do Metal com hip-hop e música industrial/eletrônica, também é classificado como sendo parte do Metal Alternativo. Bandas dos anos 80 e 90 como Korn, Faith No More, Red Hot Chili Peppers, Alice in Chains, Rage Against the Machine, Pantera e Fear Factory são identificados como os alicerces do nu metal, ao combinar riffs de Metal com estruturas Pop e influências a partir de uma variedade de gêneros, dentro e fora do heavy metal.



Linkin park – “One Step Closer” do álbum “Hybrid Theory” (2000)

Nu Metal

Assim, para entender melhor o Nu metal, precisamos voltar novamente às décadas de 80 e 90 e ver o que estava acontecendo em outros lugares...

Mas a gente vai passar longe dos Góticos, Adeptos do Industrial Metal e dos Grunges! Ok?

Acontece que tinha um povo nuns lugares aí que em alguma hora achou legal misturar Rap com Heavy Metal... (wtf!?) ...e isso ainda na década de 80!!

Podemos chamar elas de bandas de "Proto Nu Metal"...



Linkin Park - "One Step Closer", do álbum "Hybrid Theory" (2000)

Nu Metal: precursores e

pioneiros

As 3 bandas mais importantes para o surgimento do Nu Metal foram:



Faith no

More



Faith no More – “Epic”, do álbum “The Real Thing” (1989)

Nu Metal: precursores e pioneiros

Muitos dizem que foi o Faith no More que criou o Nu Metal, visto que a banda possui uma série de vertentes e gêneros distintos, como punk, jazz, funk, heavy metal, rap, samba, polka e pop. Mas um elemento muito importante é criado com eles: linhas de rap + guitarras com distorção. Outro elemento trazidos por eles, e que vai aparecer em algumas



Faith no More – “Epic”, do álbum “The Real Thing” (1989)

Nu Metal: precursores e

Bandas importantes para o Nu Metal:
pioneiros

Red

Hot



Chili
Peppers



Red Hot Chili Peppers – “Give it away”, do álbum
“Blood Sugar Sex Magik” (1991)

Nu Metal: precursores e pioneiros

Red Hot Chili Peppers é uma banda de Los Angeles, Califórnia, formada em 13 de fevereiro de 1983. É uma das maiores bandas da história do Rock Mundial. Seu estilo musical consiste da mistura de Rock com Punk Rock, Funk Rock e Rock Psicodélico. A influência deles no Nu Metal acontece devido à atitude deles de



Red Hot Chilli Peppers – “Give it away”, do álbum “Blood Sugar Sex Magik” (1991)

Nu Metal: precursores e

pioneiros
Bandas importantes para o Nu Metal:



Rage Against the

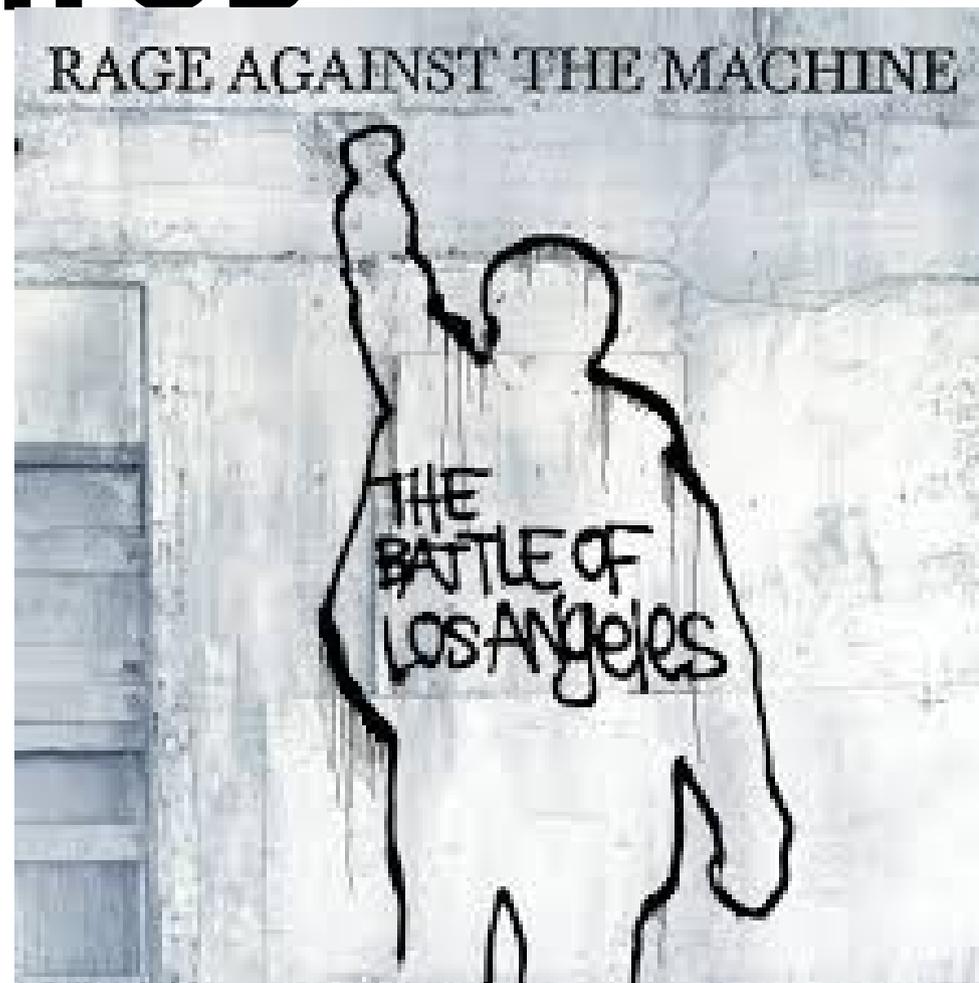
Machine



Rage Against the Machine – “Sleep now in the fire”, do álbum “The Battle of Los Angeles” (1999)

Nu Metal: precursores e pioneiros

O Rage Against the Machine (RATM) é uma banda de Los Angeles, Califórnia, formada em 1991. Comparando-a ao Faith no More e ao Red Hot Chili Peppers, o RATM traz de diferente uma pegada de Heavy Metal mesclada sempre com Rap - o cerne de todo Nu Metal. Sob uma classificação de Rap Metal ou Funk Metal, as letras do RATM são



Rage Against the Machine –
“Sleep now in the fire”, do
álbum “The Battle of Los
Angeles” (1999)

Nu Metal: precursores e pioneiros

O Rage Against the Machine (RATM) é uma banda de Los Angeles, Califórnia, formada em 1991. Comparando-a ao Faith no More e ao Red Hot Chili Peppers, o RATM traz de diferente uma pegada de Heavy Metal mesclada sempre com Rap - o cerne de todo Nu Metal. Sob uma classificação de Rap Metal ou Funk Metal, as letras do RATM são



Rage Against the Machine –
“Killing in the name of”, do
álbum “Rage Against the
Machine” (1991)

Nu Metal Kor



Korn – “Freak on a leash”, do álbum “Follow the Leader” (1998)

Nu Metal

FUNDADA em 1993, na cidade de Bakersfield, Califórnia, o Korn é considerado por muitos o pioneiro do Nu Metal e inspiração da onda de Metal Alternativo nas bandas de rapcore no meio dos anos 90 e começo do século XXI.

A sua formação de banda com duas guitarras não é o comum nesse gênero.



Korn - "Freak on a Leash", do álbum "Follow the Leader" (1998)



Quem fez a capa desse disco foi Todd Macfarlane, criador do Spawn, um famoso personagem de

Nu Metal

Pórem, ao contrário do esperado para o gênero, os vocais de Jonathan Davis não são de Rap. Ele canta de um jeito agonizante, nervoso e às vezes agressivo, com um leve “drive” na voz, e também faz várias linhas faladas, às vezes sussurradas. Outra particularidade da banda são as intervenções de Reginald Arvizu ao baixo, tocado com técnica de



Korn – “Freak on a leash”, do álbum “Follow the Leader” (1998)

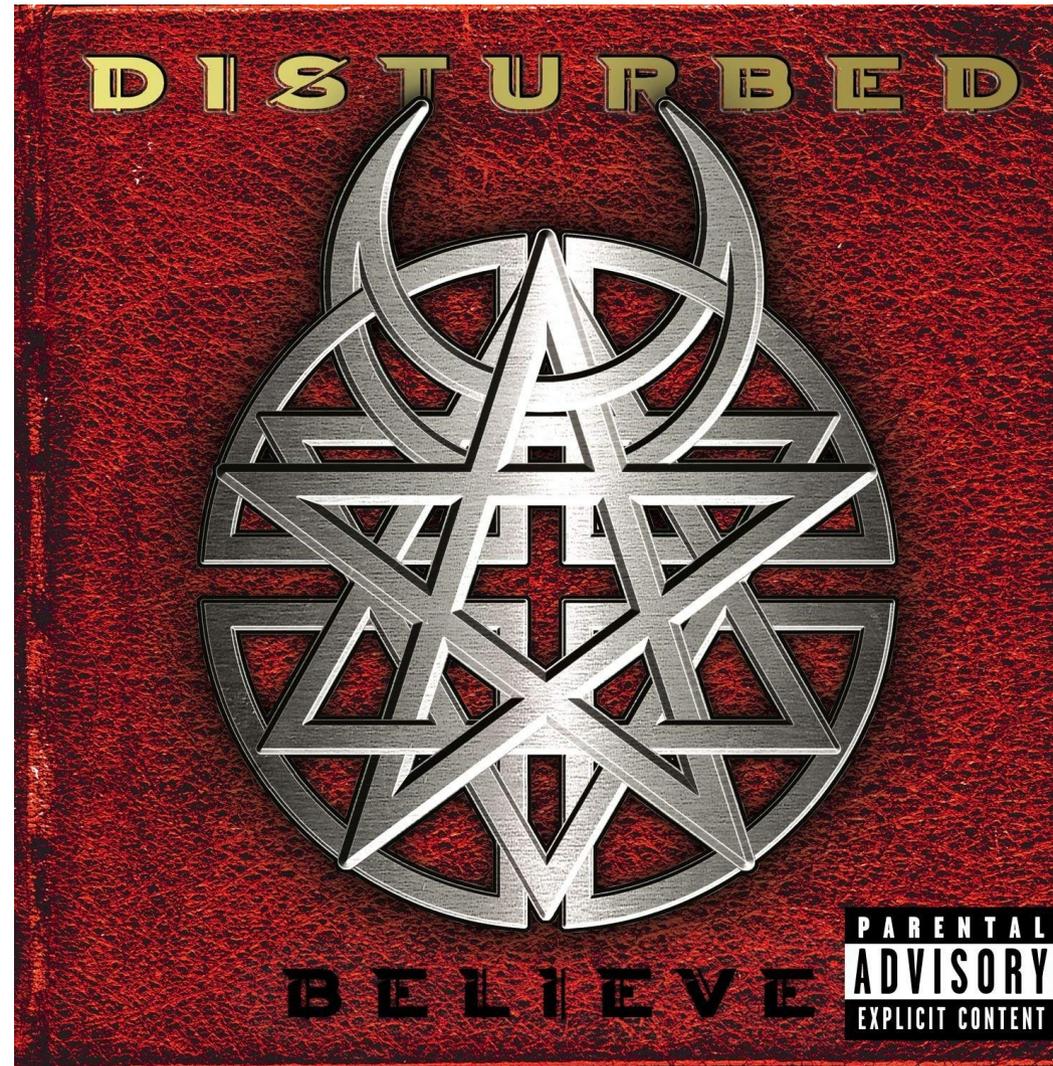
Nu Metal Disturb



Disturbed – “Prayer”, do álbum “Believe” (2002)

Nu Metal

O Disturbed se formou em Chicago, Illinois, em 1994, ao contratar um novo vocalista, David Draiman, para integrar a banda, que até tinha outro nome. Eles são uma banda de Nu metal que flerta muito com o Heavy Metal e o Metal Alternativo - sendo ela uma das bandas mais pesadas do gênero. Praticamente não há trechos de rap, mas há



Disturbed – “Prayer”, do álbum
“Believe” (2002)

Nu Metal

David Dariner é um excelente vocalista, com um timbre de voz singular e um excelente controle de voz: ele consegue fazer desde trechos suaves, quase sussurrando, e até refrões poderosos e vigorosos, transitando entre o vocal mais leve até o mais agressivo, tudo isso numa mesma música. Além disso, repare como o som dos instrumentos do Power trio do Disturbed soam metal!



Disturbed –
“Remember”,
do álbum
“Believe”
(2002)



Nu Metal Limp



Limp Bizkit – “Break Stuff”, do álbum “Significant Other” (1999)

Nu Metal

Fazendo um contraste com o Disturbed, o Limp Bizkit aposta na mistura de Rap + Metal, com um pouco mais de predominância do Rap, se assemelhando ao modelo do RATM.

Formada em Jacksonville, Flórida, em 1994, o Limp Bizkit seria a primeira banda



de Nu Metal a **adicionar um DJ na instrumentação do**



Limp Bizkit - "Break Stuff", do álbum "Significant Other" (1999)

Nu Metal

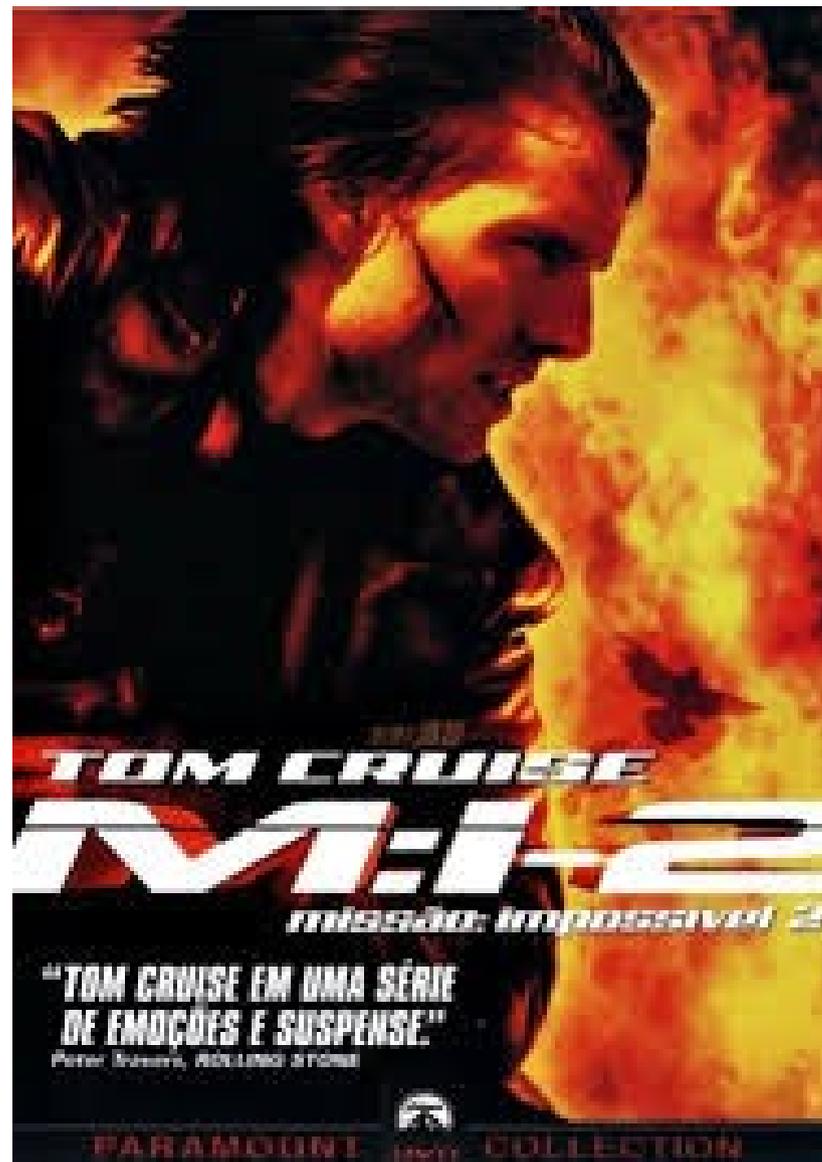
Fazendo um contraste com o Disturbed, o Limp Bizkit aposta na mistura de Rap + Metal, com um pouco mais de predominância do Rap, se assemelhando ao modelo do RATM.

Formada em Jacksonville, Flórida, em 1994, o Limp Bizkit seria a primeira banda

de Nu Metal a



adicionar um DJ na instrumentação do Limp Bizkit – “Take a look around”, do álbum “Chocolate Starfish and the Hot Dog Flavored Water” e trilha sonora de “Missão Impossível II” (2000)



Nu Metal System of a



System of a Down – “Sugar”, do álbum “System of a Down” (1998)

Nu Metal

System of a Down é uma banda de metal formada em Glendale, Califórnia, em 1994. O grupo é conhecido pelas visões políticas e sociais que inserem nas letras de suas canções. A instrumentação da banda é o simples power trio com vocal, assim como o Disturbed. Nos clipes e performances ao vivo, a banda evoca um

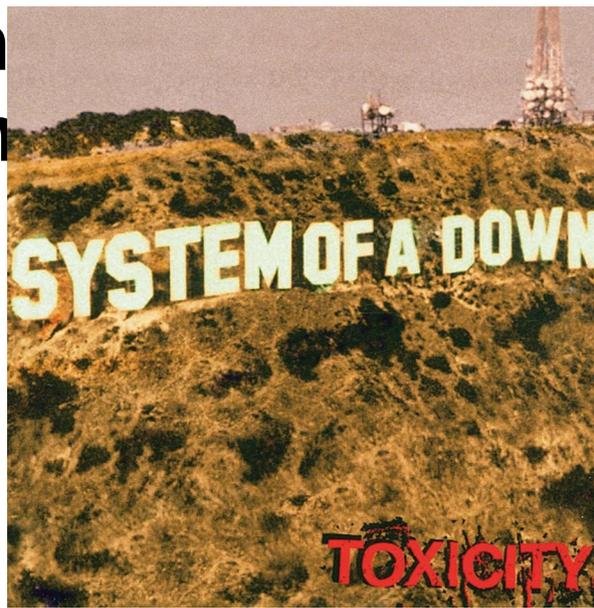
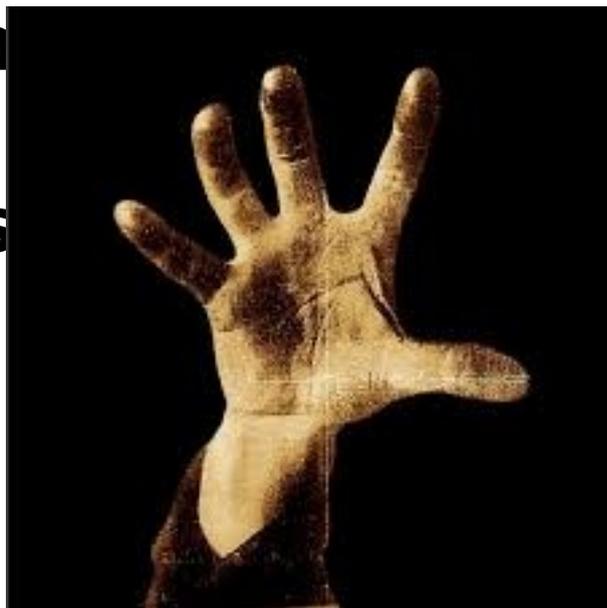


System of a Down – “Sugar”, do álbum “System of a Down” (1998)

Nu Metal

A variedade de estilo e nível de experimentação da música do System of a Down o tornou difícil de descrever, mas o grupo, em sua maior parte, manteve um estilo único em todo o corpo de trabalho. Este estilo tem sido chamado diversas vezes de metal alternativo, rock alternativo, art rock, hard rock, entre outras nomenclaturas...

Ma
do
ins



nsidera parte
nalistas e fãs



System of a Down –
“Aerials”, do álbum
“Toxicity” (2001)

Nu Metal

Serj Tankian, o vocalista do System of a Down, tem um voz de timbre inconfundível e esse rosto que tu de um cartoon!



System of a Down
– “Aerials”, do
álbum “Toxicity”
(2001)

O baterista John Dolmayan é o outro destaque da banda, admirado por sua espantosa técnica.

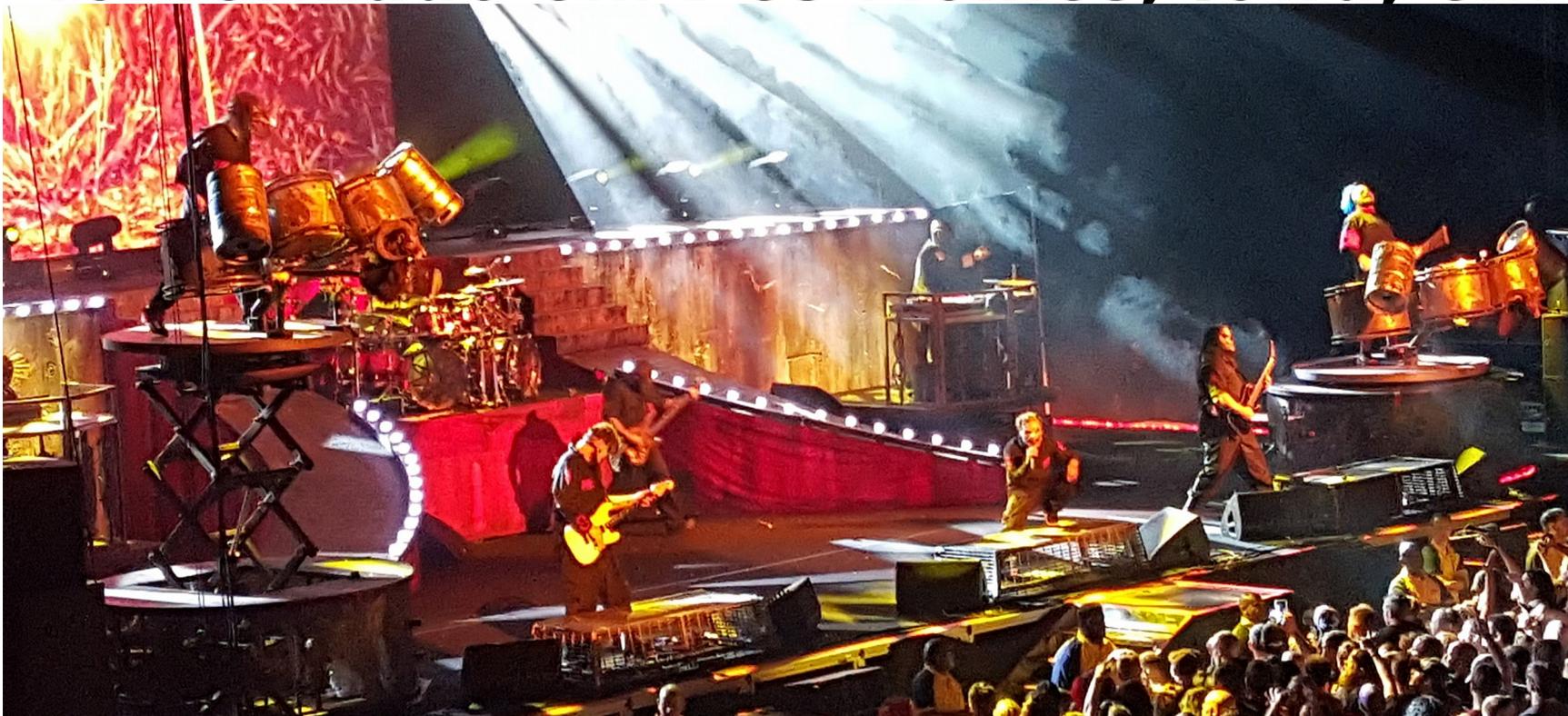
Nu Metal Slipknot



Slipknot – “Duality”, do album “Vol. 3: (The Subliminal Verses)”
(2004)

Nu Metal

Nove caras mal encarados usando uniformes escuros e sinistros, máscaras macabras e personalizadas, e fazendo o que se tem de mais pesado, tanto musicalmente como visualmente, no gênero Nu Metal. O Slipknot foi formado em Des Moines, Iowa, em 1995, e

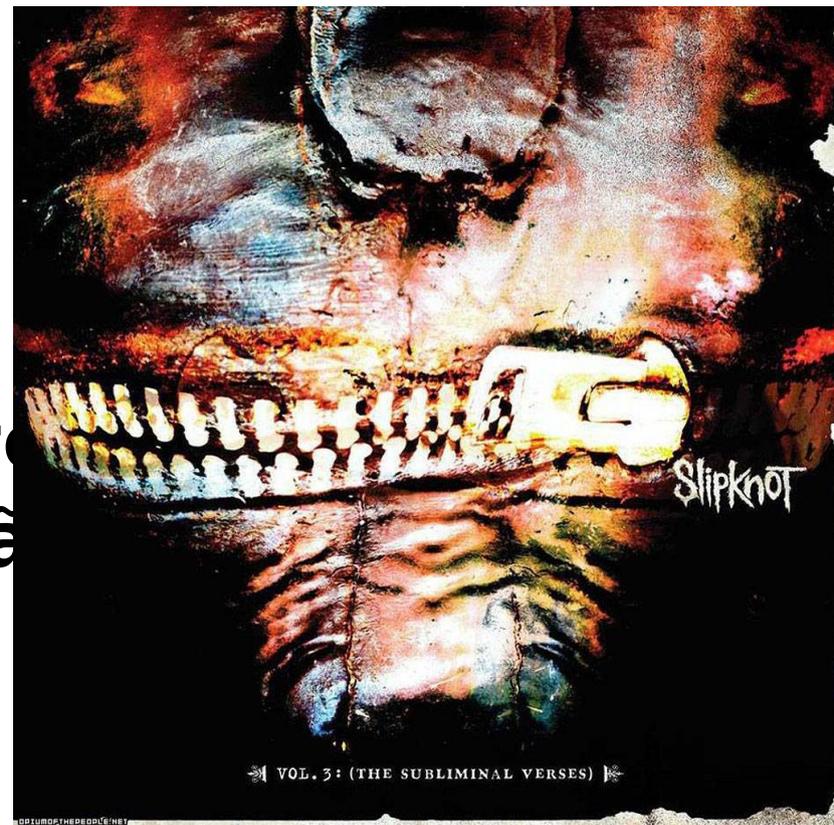


Slipknot –
“Duality”, do
álbum “Vol. 3:
(The
Subliminal
Verses)”
(2004)

Nu Metal

Esses são os Integrantes atuais do Slipknot (isso, não tem os #1 e #2, rs):

- #0 Sid Wilson - DJ
- #3 Chris Fehn - percussão e vocal de apoio
- #4 James Root - guitarra
- #5 Craig Jones - sampler e teclado
- #6 Shawn Crahan - percussão e vocal de apoio
- #7 Mick Thomson - guitarra
- #8 Corey Taylor - vocais
- #9 Alessandro Venturella - baixo
- #10 Jay Weinberg - bateria



Slipknot –
“Vermillion”, do álbum
“Vol. 3: (The
Subliminal Verses)”
(2004)

Nu Metal

O Slipknot já foi rotulado como heavy metal, nu metal, metal alternativo, death metal, thrash metal, rap metal e avant-garde metal... Os próprios integrantes podem não se preocupar com isso, mas não tem como negar a enorme influência do Metal Extremo no som da banda. Tanto nas levadas e timbres de guitarra como no vocal de Corey Taylor, que vai desde um vocal Goth até um vocal rasgado de Thrash, percebe-se o tanto de referências que a banda adotou para moldar o seu estilo.



destaque especial para o primeiro
Slipknot - "Vermilion", do álbum "Vol. 3: (The Subliminal Verses)" (2004)
ista da banda, Joey Jordison, que assim
como o baterista do System of a Down

Nu Metal Linkin Park



Linkin Park – “Faint”, do álbum “Metemora” (2003)

Nu Metal

Linkin Park é uma banda de Agoura Hills, Califórnia, formada em 1996. Desde a sua formação, o grupo já vendeu pelo menos 70 milhões de álbuns pelo mundo e ganhou dois Grammy Awards. Foram eles fizeram o Nu



Linkin Park –
“Faint”, do álbum
“Metemora” (2003)

Nu Metal

Não se engane: Linkin Park é uma banda de Nu Metal, por mais comercial que eles sejam. Eles ainda têm os elementos essenciais do gênero: Vocais cantados com “drive”, um Rapper, Guitarras distorcidas, riffs rítmicos, linhas de bateria quadradas e simples, sons de sintetizadores e a mistura de Heavy Metal com Rap. E só pra melhorar, eles têm um DJ, que nem o Limp Bizkit.

As temáticas das letras deles são diferentes das outras bandas que vimos aqui: problemas sociais, conflitos internos, busca por respeito, idade, superação de momentos difíceis (a... Esses são alguns temas de letras dos hits deles



Linkin Park - “Faint” do álbum “Metemora” (2003)

By the way...



Linkin Park – “Faint”, do álbum “Metemora” (2003)

**R.I.P. Chester
Bennington
20/03/76 -
20/07/17**



Linkin Park – “Faint”, do álbum
“Metemora” (2003)



E esse foi o *Nu Metal...*



Agora vamos fechar esse curso
com chave de ouro:
Mulheres no **Metal**



Infelizmente, hoje vai ser só uma rápida amostra devido a curta duração desse curso.

Nós gostaríamos de ter mais uma semana inteira para falar SÓ de vocês, garotas!

Pedimos desculpas antecipadas. Vocês merecem um curso à parte!



Então tá, vamos voltar um pouco
pro **Rock n' Roll...**



Grace Slick, do Jefferson Airplane -
“Somebody to love”, do álbum “
Surrealistic Pillow” (1967)

Mulheres no **Rock**



Grace Slick, do Jefferson
Airplane - “Somebody to
love”, do álbum
“Surrealistic Pillow” (1967)



Mulheres no **Rock**



Janis Joplin com Big Brother and the Holding Company – “Piece of my heart”, do Single de mesmo nome de 1968.



Mulheres no Rock



The Runaways – “Cherry Bomb”, do álbum
“The Runaways” (1976)



Mulheres no **Rock**



Joan Jett and the Blackhearts – “I Hate myself for loving you”, do álbum “Up Your Alley” (1988)





Duas das nossas musas mais importantes...



Rita Lee & Tutti Frutti – “Agora só falta você”, do álbum “Fruto Proibido” (1975)

Mulheres no Rock



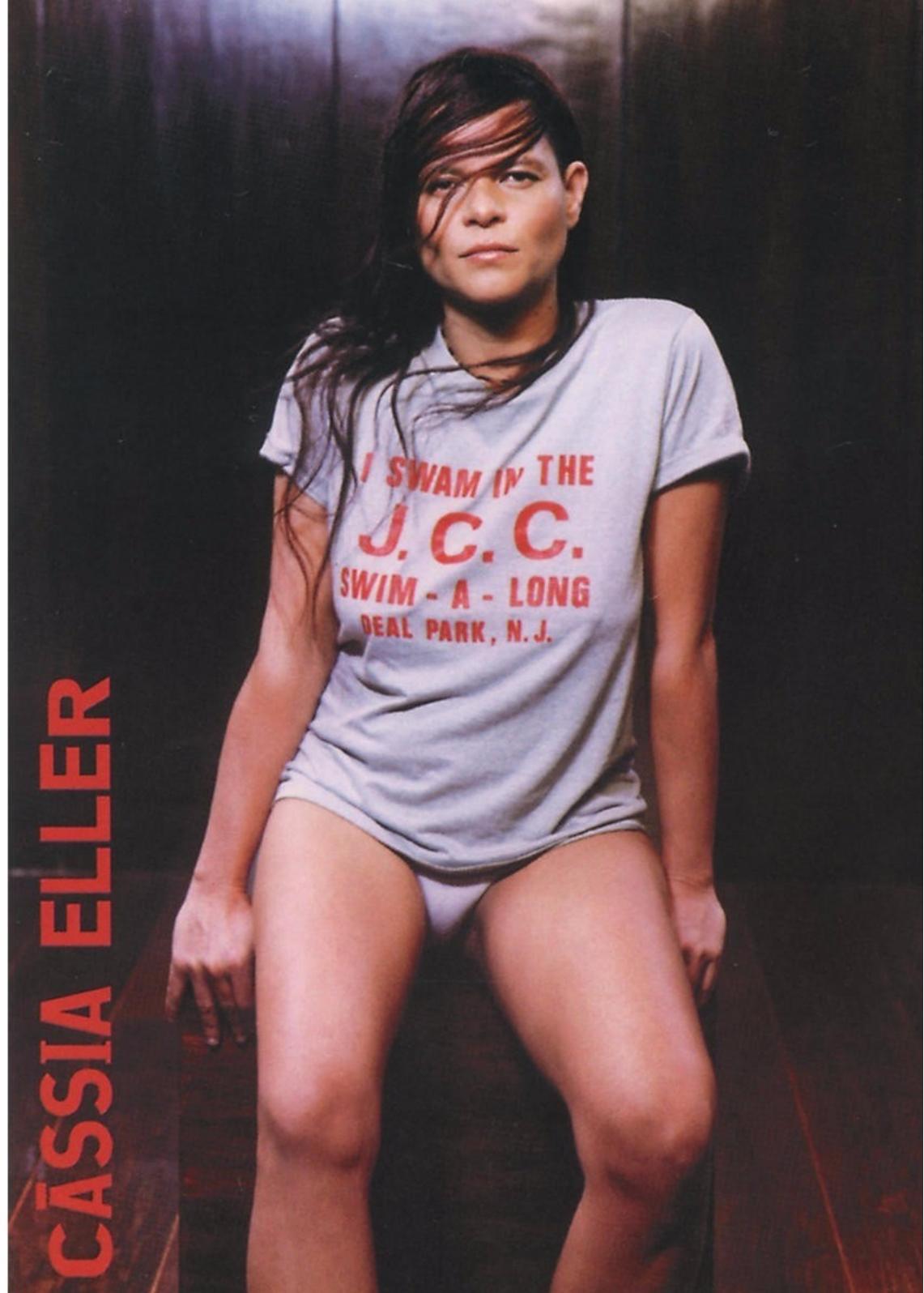
Rita Lee & Tutti Frutti – “Agora só falta você”,
do álbum “Fruto Proibido” (1975)



Mulheres no **Rock**



Cássia Eller – “O
Segundo Sol”, do
álbum “Com Você
Meu Mundo
Ficaria Completo”
(1999)



Agora, vamos para o Metal!



Exercício: me digam qual é o estilo de Rock/Metal de cada cantora/banda.



Floor Jansen, do After Forever –
“Energize Me”, do álbum “After
Forever” (2007)

Mulheres no Metal

Floor Jansen, do
After Forever –
“Energize Me”, do
álbum “After
Forever” (2007)





Maria Brink, do 'In This Moment' – “Sick Like Me”, do álbum “Black Widow” (2014)

Mulheres no **Metal**





Cristina Scabbia, do Lacuna Coil – “Our Truth”, do álbum “Karmacode” (2006)

Mulheres no **Metal**



Mulheres no Metal



Sharon den Adel, do
Within Temptation –
“Iron”, do álbum “The
Unforgiving” (2011)



Mulheres no **Metal**



Tarja Turunen, do
Nightwish –
“Wishmaster”, do álbum
“Wishmaster” (2000)



Mulheres no **Metal**



Doro Pesch, do
Warlock - “I rule
the ruins”, do
álbum “Triumph
and Agony”
(1987)



Mulheres no Metal



**Taylor
Momsen**, do
'The Pretty
Reckless' –
“Goin' down”,
do álbum
“Light Me Up”
(2010)

Mulheres no **Metal**



Amy Lee, do
Evanescence -
“Call Me
When You're
Sober”, do
álbum “The
Open Door”
(2006)



Mulheres no Metal



Lzzy Hale, do Halestorm – “I Want You (She's So Heavy)”,
cover do 'The Beatles', do álbum “Reanimate: the cover EP”
(2011)



Mulheres no Metal



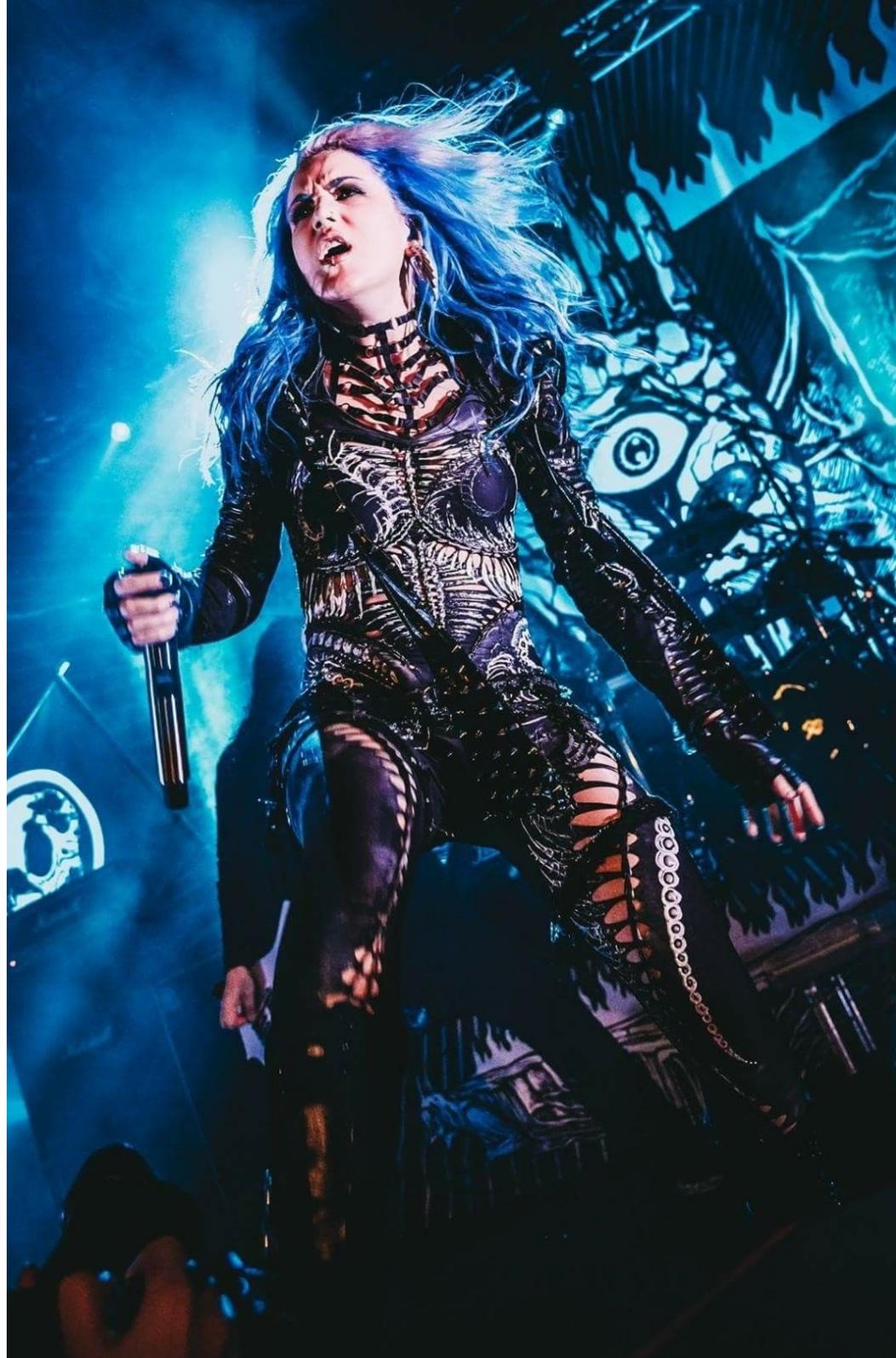
Angela Gossov, ex-vocalista do ARCH ENEMY –
“Nemesis”, do álbum “Doomsday Machine” (2005)



Mulheres no **Metal**



Alissa White-Gluz,
atual vocalista do Arch
Enemie e ex-vocalista do
The Agonist – “Thank
You Pain”, do álbum do
The Agonist “Lullabies
for the Dormant Mind”
(2009)





E agora, a mais nova revelação
do Metal: **Sandy!**

Sandy, com **Alissa White-Gluz** e
Angra – “Black Widow”, do álbum
do Angra “Ømni” (2018)

Mulheres no Metal



Mulheres no Metal



Sandy, com Alissa White-Gluz e Angra – “Black Widow”, do álbum do Angra “Ømni” (2018)



Ob ; pela
o!



Parabéns, vocês
terminaram o curso
de Heavy Metal para
iniciantes!